PASCAL

```
type R = record A: char;
                X, Y: real;
                Z: integer;
                SIM: boolean
         end.
var REG: R;
```

Por exemplo, para passar para o PASCAL:

```
tipo r = registro caracter: NOME,  {30 caracteres}
                  inteiro: CPF;
                  end: ENDEREÇO;
                  real: SALÁRIO;
                  ref: REFERÊNCIAS;
         fim registro;
r: REG;
tipo ref = vetor [1:7] real;
tipo end = registro caracter: RUA;  {25 caracteres}
                    inteiro: NRO, CEP;
           fim registro;
```

teremos:

```
type R = record NOME: packed array [1..30] of char;
                CPF: integer;
                ENDEREÇO: END1;  {cuidado}
                SALÁRIO: real;
                REFERÊNCIAS: REF
         end;
     END1 = record RUA: packed array [1..25] of char;
                   NRO, CEP: integer;
            end;
     REF = array [1..7] of real;
var REG: R;
```

No anexo são mostrados sete programas em PASCAL rodados num microcomputador sob o sistema operacional CP/M.

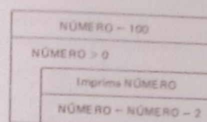
Recomenda-se ao leitor rever as unidades anteriores codificando em PASCAL os algoritmos PORTUGOL desenvolvidos. Entre eles encontrará os algoritmos equivalentes aos exemplos do anexo.

9.3 EXERCÍCIOS PROPOSTOS

1) *Passar para o PORTUGOL:*


```
R: = 0;
read (A, B, C);
if A > B
  then begin
       R: = 1;
       S: = 2;
       if B > C
          then X: = 5
          else X: = 8;
               S: = 3
       end;
writeln (R, S, X);
```

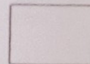
2) *Passar para o PASCAL usando o comando FOR.*



3) Fazer o esquema equivalente a:

```
type S = record
            NOME: packed array [1..35] of char;
            SALÁRIOS: array [1..12] of char;
            END1: record
                     RUA: packed array [1..25] of char;
                     NRO: integer;
                     CEP: array [1..6] of integer
                  end;
         end;
var FUNC: S;
```

FUNC



4) Relacionar a primeira coluna com a segunda com comandos e declarações compatíveis:

a) M: = "ABACATE"	1) M: *packed array* of *char;*
b) B : = 'A'	2) M: *integer;*
	3) B : *string* 7;
	4) B : *array* [1..7] *of char;*
	5) M: *char;*
	6) B : *char;*
	7) M: *packed array* [1..7] *of char;*

5) O gráfico a seguir é gerado pelo programa PASCAL a seguir. Analise o programa e explique:

a) Por que não foi necessário criar um tipo para declarar o vetor a?